

Nutrição

AVALIAÇÃO DE MARCADORES DE PERMEABILIDADE INTESTINAL E SUA RELAÇÃO COM A SAÚDE EM INDIVÍDUOS COM APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO

Sofia Langer Pereira - 5º módulo de Nutrição, UFLA, bolsista PIBIC/FAPEMIG

Bianca Aparecida Sousa - Coorientadora, Pós-graduanda na Pós-graduação em Nutrição e Saúde, UFLA

Camila Maria de Melo - Orientadora DNU, UFLA - Orientador(a)

Resumo

A permeabilidade intestinal é um componente essencial da barreira intestinal, que interage com fatores externos ao organismo, como componentes dietéticos. O aumento da permeabilidade intestinal está associada a estados patológicos ou inflamatórios, como obesidade, que é um importante fator de risco para a Apneia Obstrutiva do Sono (AOS). Estudos demonstram os benefícios da suplementação probiótica na saúde em geral, mas faltam estudos que avaliem os efeitos dos probióticos sobre a permeabilidade intestinal. O objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos da suplementação com probióticos sobre a permeabilidade intestinal de indivíduos com AOS. Trata-se de um estudo clínico randomizado, duplo-cego controlado por placebo, aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Lavras (UFLA), com o número de registro 4.383.855. O estudo foi composto pelo grupo probiótico que recebeu 30 comprimidos de *Lactococcus lactis* (LLA61) e o grupo controle que recebia um excipiente inerte de celulose. Ambas as cápsulas apresentavam as mesmas características sensoriais. O estudo teve duração de 6 meses e período de washout de 5 semanas e 5 dias. Os participantes foram orientados a ingerir uma cápsula ao dia, mantendo hábitos saudáveis e boa frequência de prática de exercícios físicos. Para avaliação do biomarcador de permeabilidade intestinal, o sangue dos participantes foi coletado e separado do soro em laboratório especializado. A partir do soro, foi realizado o teste de ELISA e obtidos os valores do biomarcador zonulina. Também foram obtidos dados antropométricos como peso (kg) e altura (m) para realização do cálculo do Índice de Massa Corporal (IMC) e dados de composição corporal obtidos por meio de bioimpedância. Um total de 18 participantes completaram o estudo (8 probióticos e 10 placebos). 61% dos participantes era do sexo masculino, a média de idade foi de 59.7 ± 12.6 anos e IMC de 32 ± 3.99 Kg/m². O grupo probiótico aumentou em média 16.7 ± 9.01 ng/ml para 21.8 ± 14.4 ng/ml quando comparado ao grupo placebo 15.1 ± 7.46 ng/ml para 16.6 ± 9.85 ng/ml, no entanto, não foi encontrada diferença significativa antes e depois entre os grupos placebo e probiótico. Conclui-se que indivíduos com AOS suplementados com probiótico não obtiveram mudança de integridade intestinal avaliada pela zonulina.

Palavras-Chave: Permeabilidade intestinal, Apneia Obstrutiva do Sono, Zonulina.

Instituição de Fomento: FAPEMIG

Link do pitch: <https://youtu.be/1Qgx0GX2Rg4>